



Este projeto é financiado pelo programa de investigação e inovação Horizonte 2020 da União Europeia, no âmbito do acordo n.º 676754.



ALTERFOR NEWSLETTER

www.alterfor-project.eu

MODELOS ALTERNATIVOS, ROBUSTEZ DA TOMADA DE DECISÃO E O FUTURO DA GESTÃO FLORESTAL

EDIÇÃO 11/2017



ANÁLISE DO CONGRESSO RELATIVO AO 125.º ANIVERSÁRIO DA IUFRO

Temos o prazer de informar que muitos cientistas do projeto ALTERFOR apresentaram resultados de investigação relacionados com o projeto na maior conferência de investigação florestal em Setembro de 2017. O Congresso relativo ao 125.º aniversário da IUFRO (União Internacional de Organizações de Investigação Florestal) decorreu em Freiburg, na Alemanha, com o objetivo de promover o intercâmbio entre decisores, cientistas e partes interessadas. Os temas foram diversos, desde os trade-offs entre serviços de ecossistema até às múltiplas perspetivas sobre a bioeconomia europeia. Registaram-se 2.050 participantes de 89 países de todo o mundo, dos quais cerca de 60% da Europa. Quase 40% dos participantes eram do sexo feminino.

Pedimos à Giulia Attocchi, membro da equipa de gestão de projeto na Universidade Sueca de Ciências Agrárias, para descrever as suas impressões sobre o congresso.

Giulia Attocchi: Do meu ponto de vista, o congresso da IUFRO foi um grande sucesso - também no que diz respeito à visibilidade do ALTERFOR. Numerosos investigadores do ALTERFOR contribuíram com nove apresentações orais e dois posters, abrangendo as quatro áreas de trabalho multidisciplinares do projeto.

As apresentações dos parceiros incluíram, entre outros, novos conhecimentos adquiridos em estudos de simulação dos impactos de práticas alternativas de gestão florestal, em particular no que respeita à oferta de bens e serviços de ecossistema ao nível do povoamento e da paisagem em diferentes países. Além disso, a implementação prevista dos resultados do ALTERFOR foi ilustrada usando o modelo RIU de transferência de conhecimento, com exemplos práticos das áreas de casos de estudo. Uma vez que o congresso da IUFRO é uma plataforma verdadeiramente extraordinária para a criação de redes e o estabelecimento de colaboração a nível global, foi uma ótima oportunidade para mostrar os objetivos e os resultados (preliminares) do ALTERFOR a

CONTEÚDOS

Análise do Congresso relativo ao 125.º aniversário da IUFRO

Reunião geral de projeto na Irlanda

Entrevista com Ola Sallnäs, membro do Conselho Consultivo Científico (CCC)

Próximas etapas: workshop científico geral

uma audiência mais ampla de cientistas e profissionais. Não só pudemos inspirar os outros sobre como resolver questões específicas, tais como as práticas de transferência de conhecimento dos cientistas para as partes interessadas, como nós próprios fomos inspirados pelos outros.

Por exemplo, recebemos informações úteis sobre a possibilidade de incluir as alterações climáticas nos sistemas de apoio à decisão em áreas de casos de estudo específicas.

A provisão de bens e serviços de ecossistema foi um tópico recorrente em muitas sessões. Acredito que o ALTERFOR é pioneiro na proposta de modelos alternativos de gestão florestal para sustentar e otimizar o cabaz desejado de serviços de ecossistema.





REUNIÃO GERAL DE PROJETO NA IRLANDA: UMA BOA OPORTUNIDADE PARA DISCUTIR PRÁTICAS DE GESTÃO FORESTAL COM PARTES INTERESSADAS

O ALTERFOR organizou a segunda reunião geral de projeto entre os dias 17 e 19 de outubro de 2017, em Galway, na Irlanda. Encorajada pelas experiências positivas na Eslováquia no ano passado, a equipa de projeto irlandesa também convidou partes interessadas locais e decisores a apresentarem a sua visão sobre os modelos de gestão florestal atuais na área do caso de estudo (The Barony of Moycullen, no condado de Galway). As chamadas sessões de Travellab (um formato inovador para a aprendizagem inter-regional e a transferência de conhecimento) ilustraram aspectos relevantes considerados pelo ALTERFOR, tais como diferentes práticas de gestão florestal, abordagens de modelação e interesses e recursos de poder das partes interessadas florestais. Representantes da Coillte (Empresa Florestal Estatal), dos Serviços Florestais, da Agência de Proteção Ambiental e do Serviço Nacional de Parques e Vida Selvagem partilharam os seus pontos de vista e conhecimento especializado com investigadores de onze países europeus.

Hoje, os principais desafios na área de caso de estudo irlandesa envolvem a procura de mecanismos para capturar valores do ecossistema para além do (baixo) rendimento da madeira. As propostas que as partes interessadas irlandesas discutiram com os cientistas do ALTERFOR englobam, entre outros, o desenvolvimento de parques eólicos, a promoção do turismo, do recreio ou de créditos pelo carbono. A qualidade da água é uma questão importante a considerar quando se pensa em modelos alternativos de gestão florestal. A área do caso de estudo irlandesa possui uma considerável população de mexilhão-de-rio. Esta espécie precisa de elevada qualidade da água para sobreviver e se reproduzir com sucesso.

A reunião geral de projeto em Galway também incluiu sessões de trabalho relativas às tarefas no seu programa de investigação e uma discussão entre os parceiros não-acadêmicos sobre como intensificar a transferência de conhecimento para as partes interessadas florestais nos países participantes. Além disso, os membros do [Conselho Consultivo Científico](#), que representam a perspectiva externa, forneceram comentários e sugestões interessantes sobre como melhorar a implementação do projeto.

Consulte as apresentações da reunião [aqui](#). A próxima reunião do projeto será organizada em Junho de 2018 no Porto, Portugal.



ENTREVISTA COM OLA SALLNÄS, MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO CIENTÍFICO (CCC) DO ALTERFOR

O professor Ola Sallnäs é um dos cinco membros do [CCC do ALTERFOR](#). Ola foi, até recentemente, professor em operações florestais na Universidade Sueca de Ciências Agrárias. Ele trabalha há muito tempo em modelação regional das dinâmicas florestais às escalas sueca e europeia. No âmbito de uma estadia de dois anos na Unidade de Recursos Florestais e Clima no JRC¹, ele também trabalhou no aprofundamento do desenvolvimento de aplicações florestais e da modelação de recursos lenhosos através da inclusão de opções económico-sociais em modelos florestais.

Professor Sallnäs, partilhe por favor connosco as suas impressões sobre o progresso geral do projeto até ao momento.

Ola Sallnäs: Tenho a impressão de que o projeto está em dia, mantendo os prazos, etc. e seguindo o plano de trabalho. Outra impressão geral é que parece haver uma perceção comum sobre o caminho a seguir, todos se esforçam para alcançar o objetivo comum.

Quais considera serem as maiores oportunidades de impacto que o projeto ALTERFOR pode alcançar?

Ola Sallnäs: Uma frase-chave no projeto é „aprender uns com os outros“. Todas as reuniões gerais de projeto incluem uma excursão Travellab a uma área de gestão florestal no país anfitrião o que dá, aos participantes, novos conhecimentos sobre os problemas de gestão enfrentados e as soluções discutidas no país anfitrião. Eu acho que essas experiências são valiosas ao discutir modelos alternativos de gestão florestal, influenciando assim as discussões científicas e, eventualmente, as práticas de gestão florestal nos países participantes.

Como pode, enquanto membro do Conselho Consultivo Científico, melhor contribuir para uma implementação bem sucedida do projeto?

Ola Sallnäs: Tendo uma perspectiva externa, participo na discussão, sublinhando especificamente a importância de uma consistência interna no projeto e apontando se e quando surgem desvios ao plano de trabalho original. Além disso, contribuo com as experiências de projetos similares.

¹ Joint Research Center - Centro de Pesquisa Conjunta

PRÓXIMAS ETAPAS: WORKSHOP CIENTÍFICO GERAL (19-22 MARÇO DE 2018)

Um workshop interdisciplinar será organizado em Março de 2018 em Asa, na Suécia.

A implementação de modelos alternativos de gestão florestal em diferentes simuladores de crescimento e sistemas de apoio à decisão será apresentada e discutida. O evento também incluirá demonstração de campo dos modelos de gestão florestal.

Título do projeto

MODELOS ALTERNATIVOS, ROBUSTEZ DA TOMADA DE DECISÃO E O FUTURO DA GESTÃO FLORESTAL

Coordenação do projeto

Ljusk Ola Eriksson, Professor
Swedish University of Agricultural Sciences (SLU)

Coordenação científica

Vilis Brukas, Associate Professor
Swedish University of Agricultural Sciences (SLU)

Administração

Giulia Attocchi, PhD
Swedish University of Agricultural Sciences (SLU)

Duração do projeto

54 meses (01/04/2016 - 30/09/2020)

Financiamento

Programa de investigação e inovação Horizonte 2020 da União Europeia, no âmbito do acordo n.º 676754.

Página de internet do projeto

www.alterfor-project.eu

Newsletter do Projeto ALTERFOR

Edição 11/2017

Publicação, edição e design:

Annamaria Riemer, Inga Döbel
Fraunhofer Center for International
Management and Knowledge Economy IMW
annamaria.riemer@imw.fraunhofer.de
www.imw.fraunhofer.de

Autores:

Ljusk Ola Eriksson, SLU
Vilis Brukas, SLU
Giulia Attocchi, SLU
Ola Sallnäs, SAB

Tradução:

Marlene Marques, CEF/ISA/UL
Carlos Caldas, CEF/ISA/UL
José Guilherme Borges, CEF/ISA/UL

Fotografias:

Giulia Attocchi, SLU



Consórcio do Projeto:

Universidade de Aleksandras Stulginskis (Aleksandras Stulginskis University, ASU), Lituânia

Associação Florestal do Vale do Sousa (AFVS), Portugal

Empresa florestal Coillte Teoranta, Irlanda

Empresa ETIFOR, Itália

Centro de Estudos Florestais/ Instituto Superior de Agronomia/ Universidade de Lisboa (CEF/ ISA/ UL), Portugal

Fraunhofer, Centro para a Gestão Internacional e Economia do Conhecimento (Fraunhofer Center for International Management and Knowledge Economy, IMW), Alemanha

Direção-Geral das Florestas (General Directorate of Forestry, OGM), Turquia

Universidade Georg-August (Georg-August University Göttingen), Alemanha

Associação Florestal Alemã (German Forest Society, GFS), Alemanha

Instituto Internacional para a Análise Aplicada de Sistemas (International Institute for Applied Systems Analysis, IIASA), Áustria

Centro de Pesquisa Conjunta (Joint Research Centre - European Commission, JRC), União Europeia

Universidade Técnica de Karadeniz (Karadeniz Technical University, KTU), Turquia

Instituto de Gestão e Inventário Florestal (Lithuanian Forest Inventory and Management Institute, LFIMI), Lituânia

Associação de Proprietários Florestais do Sul da Suécia (Southern Sweden Forest Owners Association, SÖDRA), Suécia

Universidade Sueca de Ciências Agrárias (Swedish University of Agricultural Sciences, SLU), Suécia

Universidade Técnica de Zvolen (Technical University in Zvolen, TUZVO), Eslováquia

Universidade Técnica de Munique (Munich Technical University, TUM), Alemanha

Universidade de Dublin (University College Dublin, UCD), Irlanda

Universidade de Pádua (University of Padua), Itália

Universidade de Wageningen/ Grupo de Investigação de Políticas Florestais e de Conservação da Natureza (Wageningen University & Research/ Forest and Nature Conservation Policy Group, FNP), Holanda